

# Discografia da literatura brasileira

Sebastião de Souza ..

Biblioteca Central  
Universidade de Brasília

*Resumo* — Relaciona 66 discos literários, em ordem alfabética de autores, fruto de pesquisa realizada em bibliotecas, museus, estações de rádio, arquivos e discotecas públicas e particulares do Rio, São Paulo e Brasília. Contém introdução sobre a fonografia e a história dos discos literários no Brasil.

## *Introdução*

A literatura brasileira foi e continua sendo objeto dos mais variados estudos. Seus períodos, as obras e os autores de cada fase são estudados, criticados, comentados e interpretados. Artigos e críticas saem diariamente em jornais e revistas. Cursos e simpósios são realizados focalizando este ou aquele fato ou época literária. Cineastas aproveitam de nossos romances para enredo de seus filmes; e gravadoras começam a difundir a literatura brasileira, em prosa e em verso, através dos microssulcos do disco.

Este último ponto será objeto de um pequeno estudo de nossa parte, englobando a história da discografia literária no Brasil, fruto de uma pesquisa realizada em várias bibliotecas, rádios, arquivos, discotecas, e museus do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília e nas discotecas particulares de Edson Nery da Fonseca e Cassiano Nunes, professores da Universidade de Brasília.

No final deste artigo apresentamos uma relação sumária dos sessenta e seis discos que conseguimos referenciar, gravados com literatura brasileira.

## *A fonografia no Brasil*

A fonografia surgiu entre nós, em 1902, com a fundação, no Rio de Janeiro, da Casa Edison, que representava as gravadoras estrangeiras e ao mesmo tempo promovia gravações com artistas populares nacionais.

Sem cunho comercial, no entanto, a primeira gravação fonográfica feita no Brasil foi levada a efeito no fim do Império, quando um grupo de norte-americanos aqui esteve, fazendo propaganda da nova invenção de Edison, e gravaram em cilindros as vozes de D. Pedro II, da Princesa Isabel e do Conde D'Eu.

Nos primeiros anos a fonografia no Brasil passou por inúmeras dificuldades e deficiências técnicas, que atingiam precipuamente os cantores, os quais eram obrigados a cantar com o máximo de volume, quando gravavam. Nesta fase fizeram sucesso os conjuntos instrumentais, organizados, na maioria das vezes, pelas próprias gravadoras.

Entre 1916 e 1929 apareceram os primeiros discos de Vicente Celestino e Francisco Alves; Carmen Miranda gravou seu primeiro disco em 1930. Aliás, a década de ouro do disco na música popular brasileira foi a de 1930 a 40.

A gravação elétrica corrigiu muitas deficiências técnicas, quando se tornou possível. Porém, a grande revolução fonográfica surgiu em 1950, com o aparecimento dos LPs ou *Long Playings*, cuja superior qualidade de reprodução e aumento do tempo de duração deram um grande e novo impulso à indústria do disco no Brasil.

### *Os discos literários no Brasil*

Até 1955, ano em que Carlos Ribeiro e Irineu Garcia começaram a lançar na praça os discos literários, poucos foram os discos gravados com vozes de escritores brasileiros.

Antônio Simões dos Reis se lembra de ter ouvido, ainda nos antigos gramofones, por volta de 1919-20, poesias declamadas e musicadas; talvez fossem os versos de Catulo da Paixão Cearense; aliás *Poesia Cabocla*, de Catulo, foi gravada em disco faz muito tempo.

Na década de trinta Procópio Ferreira gravou dois sonetos de Ciro Costa: *Pai João e Mãe Preta*; e Mário Redondo, que possuía uma orquestra, em suas apresentações recitava trechos literários, acompanhados com fundo musical, conforme nos atestou Cassiano Nunes.

A Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos em 1943 já possuía discos e fitas gravadas com literatura hispânica e latino-americana. Muitos poetas como Gabriela Mistral, Juan Ramón Jiménez e outros gravaram pessoalmente seus versos nos laboratórios fonográficos da Biblioteca do Congresso; e o primeiro brasileiro que lá gravou seus poemas foi Augusto Frederico Schmidt, em 1951.

A Rádio Roquete Pinto do Rio de Janeiro possui ainda hoje três discos de 78 rotações, a ela doados pela BBC de Londres em 1945, e gravados com poesias de Cecília Meireles.

Manuel Bandeira, em uma de suas obras diz que 'a idéia de fixar em discos a voz dos poetas só teve, entre nós, o precedente da Continental, que há alguns anos lançou no mercado poemas meus e de Olegário Mariano' (2).

Essas gravações ocorreram por volta de 1948-49 e Edson Nery da Fonseca possui dois desses discos de 78 rotações, com poesias de Manuel Bandeira, ditas por ele próprio.

Em 1951 a Continental lançou os poemas de Ascenso Ferreira, na sua voz. Sabemos a data exata porque acompanha esses discos um livro com poesias dele, em edição de luxo, trazendo a data de publicação.

Em 1953, no Rio de Janeiro, Manuel Bandeira, Ascenso Ferreira e Jorge de Lima gravaram em disco suas poesias. Esta foi a última gravação de Jorge de Lima, pois estava seriamente enfermo quando gravou, vindo a falecer três meses depois, em novembro desse mesmo ano.

Heitor Villa-Lobos, em sua brilhante carreira de compositor e maestro, musicou inúmeras poesias de escritores brasileiros. Muitas foram gravadas em disco, enquanto que outras ficaram nos manuscritos. Com música de Villa-Lobos e gravadas em discos temos: *Canção das Águas Claras*, de Gilberto Amado; *Poema de Itabira*, de Carlos Drummond de Andrade; *Pai do Mato e Yara*, de Mário de Andrade; *Canção da Terra*, de Ronald de Carvalho; *Canção de Cristal*, de Murilo Araújo; *Mal Secreto*, de Raimundo Correia, e várias poesias de Dora de Vasconcelos.

Em 1955 Carlos Ribeiro e Irineu Garcia criaram no Rio de Janeiro, a gravadora Festa, que começou a lançar uma após outra as gravações de poesias e até mesmo de peças teatrais. Na apresentação do catálogo de discos dessa gravadora lemos o seguinte: 'gratíssima inovação no Brasil, vieram os discos de poesia, esplêndida documentação perpetuando, pela voz de seus criadores, a mensagem dos nossos poetas. Assim é que tivemos, entre muitos outros, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, Guilherme de Almeida e Cecília Meireles lendo seus poemas. Outros discos surgiram, com textos poéticos valorizados por consagrados intérpretes da arte de dizer: os Jograis de São Paulo, João Villaret e Paulo Autran' (3).

Não apenas as poesias tiveram esse privilégio de serem gravadas; peças teatrais também o foram, como *As Mãos de Eurídice*, de Pedro Bloch, na interpretação de Rodolfo Mayer; e *Do Tamanho de um Defunto*, de Millôr Fernandes, peça gravada por um elenco original.

O Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro, fundado em 1955, possui um considerável acervo de fitas gravadas com depoimentos biobibliográficos de escritores e poetas brasileiros, entre os quais podemos destacar: Alceu Amoroso Lima, Austregésilo de Ataíde, Adonias Filho, Viana Moog, Gilberto Amado, Jorge Amado, Guimarães Rosa, Peregrino Júnior, Antenor Nascentes, Afrânio Coutinho, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, João Cabral de Melo Neto, Antônio Houaiss, e Raquel de Queirós. O Museu da Imagem e do Som possui também alguns discos literários.

Os discos literários são difíceis de serem encontrados, quer pela pouca tiragem deles, quer pelo tipo de material gravado. No entanto, encontra-se boa quantidade deles na Discoteca Pública do Rio de Janeiro, na Rádio Roquete Pinto do Rio e na Rádio Educadora de Brasília. Uma ótima coleção de discos literários pertence ao Professor Edson Nery da Fonseca, da Universidade de Brasília.

Paulo Mendes Campos, apresentando um disco de poesias de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, diz: 'há muito tempo a Europa e os Estados Unidos têm esse bom costume de gravar em disco os seus melhores poetas e de oferecê-los ao público'; e Manuel Bandeira, numa de suas obras, relata ter tido a ocasião de ouvir comovidamente as vozes de T.S. Eliot, Dylan Thomas, Marianne Moore, Elisabeth Bishop e outros; e relembra como seria bom ouvirmos hoje a voz de Gonçalves Dias e de Castro Alves; ouvir Casimiro de Abreu dizer o *Amor e Medo* e Fagundes Varela o seu *Cântico do Calvário*.

Atualmente alguns de nossos poetas possuem inúmeras poesias suas gravadas ou pessoalmente ou através de bons intérpretes. Manuel Bandeira e Vinícius de Moraes, por exemplo, possuem mais de cinquenta poesias suas gravadas em disco.

Muitas vezes, melhor do que ler é ouvir os poemas de um determinado autor, recitados por ele próprio; saborear a sua voz e a interpretação dada à sua própria obra. Dizem que Olavo Bilac e Mário de Andrade recitavam admiravelmente bem suas poesias; o mesmo se diga hoje de Carlos Drummond de Andrade e Vinícius de Moraes.

A importância dos discos literários está em gravar a voz dos nossos poetas e escritores; vozes que ficarão gravadas para sempre na história da literatura, como pontos altos de nossa evolução literária.

### *Discografia*

Apresentamos em seguida a relação dos sessenta e seis discos literários que conseguimos encontrar e referenciar, durante as pesquisas fitas no Rio, São Paulo e Brasília.

As referências discográficas mais completas, trazendo o conteúdo e a procedência de cada disco, assim como um índice de autores e de seus trechos literários gravados, se encontram na monografia do autor *Discografia da Literatura Brasileira*, apresentada como trabalho final de curso ao Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, em julho de 1972.

As referências discográficas estão em ordem alfabética de autor e foram unificadas devido à grande diversidade de apresentação dos discos.

1. ALMEIDA, Guilherme de & PENNAFORT, Onestaldo de. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa LPP-004, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
2. AMADO, Gilberto & LISBOA, Rosalina Coelho. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa LPP-012, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
3. AMADO, Jorge. *Canto de amor à Bahia e quatro acalantos de Gabriela, Cravo e Canela*. Interpretação do autor com ilustração musical de Dorival Caymmi. Rio de Janeiro, Festa LP 1007, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
4. ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia de Carlos Drummond de Andrade*; apresentada pelo autor e na interpretação de Paulo Autran. Rio de Janeiro, Gravadora do Autor GA-3002, s.d. 2 lados. 7 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
5. ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa FP-7002, s.d. 2 lados. 7 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
6. ANDRADE, Mário de. "*In memoriam*": *poesia e som comemorando o 50º da semana de arte moderna*. Rio de Janeiro, Festa IG-79502, 1971. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. estereofônico.
7. ANTOLOGIA falada do conto brasileiro. Interpretação de Luís Jatobá e Paulo Autran. Rio de Janeiro, Festa LPA-3001, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
8. ARAUJO JORGE, José Guilherme de. *O amor ...; poesias*. Na voz de Enzo de Almeida Passos e a Orquestra de Luiz Arruda Paes. São Paulo, Odeon MOFB 3623, 1970. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
9. BANDEIRA, Manuel. *In memoriam*. Rio de Janeiro, Festa IG-79027 DL, 1968. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
10. ————. *Maria Lúcia Godoy canta poemas de Manuel Bandeira*. Rio de Janeiro, Museu da Imagem e do Som MIS-008, s.d. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
11. ————. *Poemas de Manuel Bandeira, ditos por ele próprio*. Rio de Janeiro, Continental, 30108, s.d. 2 lados. 10 pol. 78 rpm. sulcos.
12. ————. *Poemas de Manuel Bandeira, ditos por ele próprio*. Rio de Janeiro, Continental, 30109, s.d. 2 lados. 10 pol. 78 rpm. sulcos.

13. ————. *Poesia de Manuel Bandeira*; apresentada pelo autor e na interpretação de Paulo Autran. Rio de Janeiro, Gravadora do Autor GA-3001, s.d. 2 lados. 7 pol. 33 13/ rpm. microsulcos.
14. ————. *Poesias*. In: VILLA-LOBOS, Heitor. *Canções de cordialidade*. Interpretação do Coro da Rádio Ministério da Educação e Cultura. São Paulo, Copacabana M-3338, s.d. Lado 1. 12 pol. 33 1/3 rpm. Hi-Fi.
15. ————. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa FP-7005, s.d. 2 lados. 7 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
16. BANDEIRA, Manuel & ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa LPP-001, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
17. BILAC, Olavo Brás Martins dos Guimarães. *Bilac em Hi-Fi*. Interpretação de Roberto Faissal. São Paulo, Musidisc HI-FI 2007, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/13 rpm. microsulcos.
18. ————. *Poesias*. Interpretação do Grupo Os Jograís do Colégio Estadual Souza Aguiar, *in memoriam* de Olavo Bilac, no cinquentenário de sua morte. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro SSL-001, 1968. 2 lados. 12 pol. 3 1/3 rpm. microsulcos. (INL Literatura)
19. ————. *Virgens mortas*. In: JOSÉ Gimeno recita Gabriela Mistral e outros. São Paulo, Mestre Jou MJ-004, s.d. Lado 1. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
20. BLOCH, Pedro. *As mãos de Eurídice*. Interpretação de Rodolfo Mayer. Comentários de Origenes Lessa. Rio de Janeiro, Festa LPT-2001, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
21. BONFIM, Paulo & ALMEIDA, Guilherme de. *Poesias*. São Paulo, RGE XRLP-200001, s.d. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos. (Prosa e Poesia)
22. CAMPOS, Geir. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa FP-7015, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
23. CAMPOS, Paulo Mendes. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa FP-7009, s.d. 2 lados. 7 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
24. CASTRO ALVES, Antônio & ALVARES DE AZEVEDO, Manuel Antônio. *Poesias*. Interpretação de Felipe Wagner e Sérgio Cardoso. São Paulo, RGE XRLP 200003, s.d. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. Alta fidelidade. (Prosa e Poesia)
25. DEL PICCHIA, Menotti & MOURA, Emílio. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa LPP-007, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
26. ———— & RICARDO, Cassiano. *Poesias*. São Paulo, RGS XRLP 200002, s.d. 2 lados. 12 pol. 3 1/3 rpm. microsulcos. (Prosa e Poesia)
27. FERNANDES, Millôr. *Do tamanho de um defunto; peça em um ato*. Gravação do elenco original: Ludi Veloso; Armando Couto; Renato Consorte; Edson Silva. Narração de Luís Jatobá. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
28. FERREIRA, Ascenso. *Poemas do autor na sua voz*. São Paulo, Continental PR-240, 1951. 2 lados. 10 pol. 78 rpm. sulcos.

29. ————. *Poemas do autor na sua voz*. São Paulo, Continental PR-239, 1951. 2 lados. 10 pol. 78 rpm. sulcos.
30. ———— & VARGAS NETO, Manuel. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa LPP-006, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
31. MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. *Poesia e prosa*. Interpretação de Margarida Rey, Tonia Carrero, Cesar Ladeira, Paulo Autran. Direção musical de Alfredo Viana (Pixinguinha). Rio de Janeiro, Festa LPA 3002, s.d. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
32. MARIANO, Olegário. *As cigarras continuam cantando; poemas e sonetos de Olegário Mariano*. Intepretação de Roberto Faissal. Rio de Janeiro, Musidisc HI-FI 2037, s.d. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. HI-FI.
33. ———— & MOREIRA, Alvaro. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa LPP-005, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
34. MEIER, Augusto & CAMPOS, Geir. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa LPP-011, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
35. MEIRELES, Cecília & ALMEIDA, Guilherme de. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa LPP-009, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
36. ———— & FRASER, Norman. *Canções brasileiras, (Brazilian song)*. Apresentação de Patrícia Campos. London, The London Transcription Service IO PH 8268, s.d. 2 lados. 10 pol. 78 rpm. sulcos.
37. ———— & FRASER, Norman. *Canções brasileiras, (Brazilian song)*. Cantada por Carmen Del Rio e acompanhada por Norman Fraser. London, The Transcription Service IO PH 8270/71, s.d. 2 lados. 10 pol. 78 rpm. sulcos.
38. ———— & FRASER, Norman. *Canções brasileiras, (Brazilian song)*. Cantada por Carmen Del Rio e acompanhada por Norman Fraser. London, The Transcription Service IO HP 8272/73, s.d. 2 lados. 10 pol. 78 rpm. sulcos.
39. MELLO, Thiago de. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa FP-7010, s.d. 2 lados. 7 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
40. MELO NETO, João Cabral de. *João Cabral de Melo Neto por ele mesmo*. Rio de Janeiro, Festa IG 79029 DL, 1969. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
41. ————. *Morte e vida Severina: trechos do espetáculo encenado pelo TUCA no Teatro da Universidade Católica de São Paulo*. São Paulo, Caritas CAR-4002, s.d. 2 lados. 7 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
42. MENDES, Murilo & MELO NETO, João Cabral de. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa LPP-010, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
43. MILLIET, Sérgio & BANDEIRA, Manuel. *Poesia*. Rio de Janeiro, Festa LPP-013, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
44. MODERN Brazilian poetry, read by Professor Cassiano Nunes. Selected and edited by Professor Raymond Sayers and Professor Nunes. New York, Folkways Records FL 9914, 1965. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.

45. MODERNA poesia brasileira. Interpretação de João Villaret. Rio de Janeiro, Festa LP 79030, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
46. MODERNA poesia brasileira. Interpretação dos Jograis de São Paulo. Rio de Janeiro, Festa LPI 1001, s.d. 2 lados 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
47. MORAIS, Vinicius de. *Canção do amor demais*. Interpretação de Elizete Cardoso e orquestra; Música de Antônio Carlos Jobim; Letra de Vinicius de Moraes. Rio de Janeiro, Festa LDV 6002, s.d. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
48. ————. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa FP-7003, s.d. 2 lados. 7 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
49. ————. *Por toda minha vida*. Interpretação de Lenita Bruno e Orquestra. Música de Antônio Carlos Jobim. Poesia de Vinicius de Moraes. Rio de Janeiro, Festa LDV-6006, s.d. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
50. ————. *Vinicius em Portugal; Vinicius por ele mesmo*. Rio de Janeiro, Festa IG 79034, 1969. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
51. ————. *Vinicius: poesia e canção*. Gravação ao vivo no Teatro Municipal de São Paulo, na noite de 13 de dezembro de 1965. Rio de Janeiro, Forma 106 VDL, 1965. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
52. ———— & CAMPOS, Paulo Mendes. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa LPP-002, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
53. ———— & RODRIGUES, Amália. *Vinicius em casa de Amália*. Narração de David Mourão-Ferreira. Lisboa, DECCA SLPDP 5000, s.d. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. estereofônico.
54. ————. *Vinicius em casa de Amália*. Narração de David Mourão-Ferreira. Lisboa, DECCA SLPDP 5001, s.d. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. estereofônico.
55. NUNES, Cassiano. *Cassiano Nunes reading his poetry and that of other Brazilians*. New York, The Hispanic Society of America, 1963-64. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
56. POEMAS de natal. Interpretação dos Jograis de São Paulo. Rio de Janeiro, Festa LPI 1003, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
57. POESIA, de sempre: antologia. Na voz de Paulo Autran. Rio de Janeiro, Festa LPI 1002, s.d. 2 lados, 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos. (Col. Intérpretes)
58. POETAS do Brasil: antologia. Rio de Janeiro, Festa CBD IG 49007, 1968. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
59. RECITAL de Margarida Lopes de Almeida: antologia. Rio de Janeiro, Festa LPI 1004, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
60. RECITAL de poesia brasileira. Interpretação de João Villaret. Rio de Janeiro, Festa LPI 1006, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos. (Col. Intérpretes)

61. RICARDO, Cassiano. *Pássaro no chapéu; poemas de Cassiano Ricardo*. Interpretação do Grupo de Teatro Experimental da U.E.G. Rio de Janeiro, Dep. Cultural da Universidade do Estado da Guanabara, Festa IG 49006, 1968. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
62. ————— & NERY, Adalgisa. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa LPP 008, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
63. O RIO na voz dos nossos poetas; na interpretação de Tonia Carrero; Paulo Autran; Italo Rossi; Riva Blanche; Benedito Corsi; Delmar Mancuso. Seleção e comentários de Manuel Bandeira. São Paulo, RCA LPGP-101, 33 1/3 rpm. microsulcos.
64. SCHMIDT, Augusto Frederico. *Poemas do Galo Branco*. Interpretação do autor. Rio de Janeiro, Copacabana, CLP 105000, s.d. 2 lados. 12 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
65. ————— & RENAULT, Abgar. *Poesias*. Rio de Janeiro, Festa LPP 033, s.d. 2 lados. 10 pol. 33 1/3 rpm. microsulcos.
66. VASCONCELOS, Dora. Cair da tarde. In: VILLA-LOBOS, Heitor. *Forest of the Amazon*. New York, United Artist UAM 20028, s.d. Lado 2, 12 pol. 33 1/3 rpm. estereofônico.

#### Abstract

#### A discography of Brazilian literature

Research carried out in libraries, museums, broadcast stations, archives and private and public phonorecords collections in Rio, São Paulo and Brasília resulted in a check-list of 66 literary recordings. The list is arranged in alphabetical order of authors names.

#### REFERÊNCIAS

1. AGUILERA, Francisco. Iberian and Latin American poetry on records. *The Library of Congress Quarterly Journal of Current Acquisitions* 14 (2) :51-54, Feb. 1957.
2. BANDEIRA, Manuel. Poesia em prosa. In: —————. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro, José Aguilar, 1958, v. 2, p. 394-395.
3. CATÁLOGO geral de Festa, Discos Ltda. Produção e direção de Irineu Garcia. Rio de Janeiro, Festa, s.d.
4. DISCO e discografia. In: GRANDE Enciclopédia Delta-Larousse. Rio de Janeiro, Delta, 1970, v. 4, p. 2218-2219.
5. MELO NETO, João Cabral de. Discografia. In: NUNES, Benedito. *João Cabral de Melo Neto*. Petrópolis, Vozes, 1971, p. 217.
6. VILLA-LOBOS, sua obra. Rio de Janeiro, Museu Villa-Lobos, 1965. 212 p.